

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

MACONHA: RISCOS x BENEFÍCIOS

Há séculos, muitas populações vêm utilizando a maconha para fins medicinais. Os registros dessa prática estão presentes até na primeira Farmacopéia Chinesa, que provavelmente foi escrita antes de Cristo! E nela, os chineses já apontavam algumas propriedades medicinais da maconha, como seu efeito analgésico, anticonvulsivante e tranquilizante. Porém, na época, não havia métodos ou instrumentos científicos que pudessem comprovar essas propriedades da planta.

Atualmente, muitas dessas propriedades medicinais foram confirmadas. Já é comprovado cientificamente que a maconha pode auxiliar no tratamento de pacientes com câncer, AIDS e glaucoma, entre outras doenças. Em alguns países, como o Canadá, já existe até um spray bucal com extratos de maconha para atenuar os sintomas de pacientes com esclerose múltipla!

Mas antes de se propor um novo medicamento para uso, é necessário fazer uma relação de seus riscos e benefícios. Será que os benefícios do uso da maconha compensam todos os efeitos adversos que ela pode causar?

Somente em casos bem específicos, e em poucos países, o uso medicinal da maconha é liberado, pois ela também pode causar amnésia, falta de atenção, problemas motores, gerar dependência e crises de abstinência. A longo prazo, seu uso pode trazer complicações mais graves como esquizofrenia e danos cerebrais permanentes. Além disso, a fumaça da maconha é muito tóxica e pode trazer complicações para os pulmões.

Não há dúvidas de que há muito a ser desvendado sobre a maconha. Muitos cientistas estão empenhados em encontrar alternativas e contornar seus efeitos colaterais, para ajudar aos pacientes que hoje utilizam essa planta. Sendo assim, todo o conhecimento secular dos chineses, aliado às técnicas modernas, servirão para se avaliar melhor os riscos e benefícios de uma planta tão popular.

Texto originalmente escrito por Thuane Sales para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5**.









